

**AS CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DA ICONICIDADE
VERBAL PARA A LEITURA DE PASSAGENS INSÓLITAS
EM UM TEXTO LITERÁRIO**

Darcilia Marindir Pinto Simões
(UERJ-PUCSP-UFC-SELEPROT)

darciliasimoes@gmail.com

Eleone Ferraz de Assis
(UEG-SELEPROT-SME/GOIÂNIA)

leoassis_3@hotmail.com

Este artigo relata proposta de análise da iconicidade verbal na representação dos eventos insólitos do romance *A Hora dos Ruminantes*, de José J.

Veiga. O estudo se baseia na Teoria da Iconicidade Verbal Simões (2009, no prelo) e no Realismo Maravilhoso com foco na presença do insólito na narrativa ficcional (GARCIA, 2006; CHIAMPI, 1980, MONEGAL, 1980). Para tanto, será discutida a construção de: (1) elementos mágicos ou extraordinários percebidos como parte da "normalidade" pelos personagens de forma intuitiva e sem explicação; (2) a presença do componente sensorial como parte da percepção da realidade; (3) a transformação do comum e do cotidiano em uma vivência com experiências sobrenaturais ou extraordinárias; (4) as pistas para a captação e interpretação de passagens insólitas num texto. A investigação em *A Hora dos Ruminantes* busca o entendimento da obra a partir do rastreamento dos processos cognitivos acionados pela iconicidade do léxico na constituição de eventos insólitos emoldurados pelo realismo maravilhoso.